



PLENILÚNIO DE TOURO
(Lua Cheia 14/5/2014 às 16h16 hora local de Argentina e Brasil)

TOURO: REVELAÇÃO DA NOVA LUZ EMERGENTE

Desenvolvimento e revelação ou (se preferirem) uma revelação em desenvolvimento, constitui essencialmente o tema e o objetivo de toda atividade sobre o nosso planeta. Isto nos dá um indício sobre a meta do Logos planetário. Toda a vida, desde a primeira descida da alma à encarnação, é só uma série de revelações...

i

... Espaço de Silêncio ...

“Reconhecer a revelação”

Pediria a vocês que pensassem cuidadosamente sobre estas três palavras, porque envolvem a percepção de algumas verdades susceptíveis de serem esquecidas. Por exemplo, a verdade de que a revelação revela o que está sempre presente; não revela na realidade algo novo e desconhecido até agora... o Caminho da Revelação se faz através da descoberta e do desprendimento das limitações pessoais ou, antes, individuais.

ii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

O processo histórico pode revelar, e revelará, a entrada gradual da humanidade “nas áreas iluminadas” de consciência, sempre em expansão; em tais áreas o caminho do desenvolvimento evolutivo conduziu a raça humana diretamente à etapa onde há muitos, muitos milhares (milhões se considerarmos toda a humanidade – os que hoje estão em encarnação e os que não estão por se encontrarem nos planos internos) que puderam sair do campo iluminado dos três mundos e penetrar em outra área, onde a luz da mente pode se fundir com a luz



maior da alma. Eles passaram (em vidas anteriores, embora não se lembrem) pela experiência e a iniciação do nascimento e, como resultado disto, aquilo que pode revelar o que a mente é incapaz de iluminar, está agora se desenvolvendo e fusionando dentro deles.

iii

... Breve Espaço de Silêncio ...

A luz do Anjo revela “o que os olhos nunca viram”.

iv

... Espaço de Profundo Silêncio ...

A “luz da vida” já está disponível, em um sentido muito mais literalmente verdadeiro do que podem perceber na atualidade, e cada sucessiva iniciação demonstrará com mais clareza este fato. A Iniciação do Nascimento ficou para trás na experiência de muitos, e isto se demonstra efetivamente nas vidas daqueles que estão consciente e voluntariamente orientados para a luz, veem um mundo mais amplo que o de seus próprios interesses egoístas, são sensíveis à vida crística e à consciência espiritual de seus semelhantes e visualizam um horizonte e panoramas de contato não percebidos pelo homem comum; se dão conta de uma possível realização espiritual, que é desconhecida e não desejada por aqueles cujas vidas estão condicionadas inteiramente pelas emoções ou pela mente concreta inferior. Nesta etapa de desenvolvimento possuem um sentido de dualismo consciente, conhecendo a realidade da existência desse “outro algo” que não é o não-eu fenomênico, emocional e mental.

v

... Espaço de Silêncio ...

Ao mesmo tempo em que lançamos a luz direcionadora do esoterismo sobre quase cada polegada do terreno oculto pelo qual caminhamos, temos também que empregar sua lente para pôr ainda mais de relevo as regiões exploradas pela ciência exata; e isto não só para contrastar as duas, como também para defender a nossa posição.



É possível que alguns se queixem de que se diz muito pouco sobre o aspecto físico *humano* das raças extinguidas na história de seu desenvolvimento e evolução. Muito mais seguramente seria possível dizer se a simples prudência não nos fizesse vacilar logo no início de toda nova revelação. Tudo o que apresenta probabilidades e marcos dentro dos descobrimentos da Ciência Moderna, se dá; tudo o que o conhecimento exato ignora e sobre o qual não pode especular e que, portanto, negaria como um fato na Natureza, se reserva.

vi

A luz do Anjo revela “o que os olhos nunca viram”.

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Iniciação é na verdade o nome dado à revelação ou nova visão que sempre impele o discípulo para adiante em uma luz maior; não é algo que lhe seja conferido ou dado. É um processo de **reconhecimento da luz** e de utilização da *luz* para entrar em uma luz sempre mais clara. O progresso, de uma zona fracamente iluminada na manifestação divina à outra de glória suprema, é a história do Caminho de Evolução.

... Espaço de Silêncio ...

“A luz é vista como um ponto diminuto de luz penetrante. Esta luz é cálida e vermelha. Vai se aproximando, à medida que revela as coisas que existem e as coisas que podem existir. Dá a luz ao terceiro centro e remove todo espelhismo e desejo.”

“Uma luz é vista por meio da luz inferior – luz de ardor e calidez. Dá a luz ao coração, e nessa luz todas as formas são vistas como compenetradas por uma fulgurante luz. O mundo das formas iluminadas, unidas entre si pela luz, é agora percebido. Esta luz é azul, e sua natureza é flamígera. Entre a luz cálida e avermelhada e esta clara luz, arde um fulgor de chama – chama que deve ser penetrada, antes de ser utilizada e penetrar na luz azul.”



“Então se percebe outra luz, a luz clara e fria que não é luz, mas escuridão em sua pureza mais prístina – Luz do Próprio Deus. Obscurece tudo o que está em torno de Si Mesma; todas as formas desaparecem e, contudo, a totalidade da vida está ali. Não é luz, tal como a conhecemos. É a pura e essencial essência dessa Luz que Se revela a Si Mesma por meio da luz.”

... Breve Espaço de Silêncio ...

O Buda e o Cristo se referiram à segunda luz quando exclamaram: “Eu sou a luz do mundo”. É a Luz do Próprio Deus, o Senhor dos Mundos, na qual as Vidas da Câmara do Concílio de Shamballa vivem, se movem e têm Seu Ser.

O reconhecimento das diversas “luzes” no Caminho Iluminado significa estar preparado para a iniciação. O iniciado entra na luz em um sentido peculiar, e esta compenetra sua natureza de acordo com seu desenvolvimento em qualquer ponto em tempo e espaço; permite a ele contatar e ver o até então não visto e, baseado no conhecimento recém adquirido, dirigir seus passos ainda mais longe.

Aqui não estou falando em símbolos. Cada iniciação obscurece a luz já adquirida e utilizada, e submerge então o iniciado em uma luz mais elevada. Cada iniciação capacita o discípulo para perceber uma zona da consciência divina até então desconhecida, mas quando o discípulo se familiarizou com ela e com seus singulares fenômenos, qualidade vibratória e inter-relações, se converte para ele em um campo normal de experiência e atividade. Desta maneira (se assim posso expressar) os “mundos de formas vivas e vidas amorfas lhe pertencem”. ...mediante o processo iniciático descobre uma área nova e mais brilhantemente iluminada, na qual agora pode entrar. Isto não envolve deixar o anterior campo de atividade no qual trabalhou e viveu; significa simplesmente que está diante de novos campos de responsabilidade e de oportunidade porque ele – através de seu próprio esforço – é capaz de ver mais luz, caminhar em uma luz maior, demonstrar mais adequadamente que até agora as suas capacidades dentro da grandemente ampliada área de possibilidade.

Iniciação é, portanto, uma constante fusão das luzes, penetradas progressivamente, permitindo assim ao iniciado ver mais longe, mais profundo e mais inclusivamente.



Como disse um dos Mestres: “A Luz deve penetrar verticalmente e ser difundida ou irradiada horizontalmente”. Isto cria a cruz do serviço, da qual pende o discípulo, até que lhe é revelada a Cruz de Sanat Kumara; sabe então por que este planeta é –por razões sábias e adequadas – o da aflição, do desapaixonamento e do desapego. Quando o sabe, conhece tudo o que nossa vida planetária pode lhe dizer e revelar. Transmutou o conhecimento em sabedoria.

vii

... Breve Espaço de Silêncio ...

O estado de transição que nos une com a Hierarquia é conhecido como “chispa de sabedoria.” Isto não é vacuidade, nem apatia, também não é coerção, mas uma abertura completamente consciente do coração.

viii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

***Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O propósito que os Mestres conhecem e servem.***

... Espaço de Profundo Silêncio ...

“A investigação da verdade não tem fim”. Que a amemos e aspiremos por ela por si mesma, e não pela glória ou benefício que a revelação de uma pequeníssima parte dela possa nos proporcionar. Pois quem de nós pode pretender que tem toda a verdade na ponta dos dedos, sequer pelo que diz respeito a um dos menores ensinamentos do Ocultismo?

ix

... Espaço de Profundo Silêncio ...



Desenvolvimento e revelação ou (se preferirem) uma revelação em desenvolvimento, conforma essencialmente o tema e o objetivo de toda atividade sobre nosso planeta. Isto nos dá um indício sobre a meta do Logos planetário. Toda vida, desde a primeira descida da alma à encarnação, é só uma série de revelações, as quais conduzem à revelação acordada na quinta iniciação... O Mestre, ao surgir à luz do dia, chega a compreender nessa luz a verdadeira significação até então desconhecida dos três mundos, observados quase inteiramente do ângulo do *significado*. Agora sua *significação* é evidente e a revelação é tão enorme que “se retira ao mundo da luz e se une aos Seus irmãos. Reúne todas as suas forças e *busca nova luz sobre o Plano*. Essa luz brilha, e pela força de seu poder revelador, surgem novas adesões, se veem novas metas e aquilo que é e o que deve ser se perdem ambos na irradiante luz da revelação”.

x

Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.

- ii Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume II.
- iii Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.
- iv Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume II.
- v Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.
- vi Helena Blavatsky, A Doutrina Secreta, Volume III.
- vii Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.
- viii Agni Yoga, Mundo Ardente, Livro I.
- ix Helena Blavatsky, A Doutrina Secreta, Volume IV.
- x Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.